

Do papel à película: transposição da narrativa literária à fílmica por alunos de Ensino Médio

BRUNO OLMOS OSORIO¹, ADAUTO LOCATELLI TAUFER²

¹ Autor, aluno de graduação na Universidade Federal do Rio Grande do Sul
² Orientador, doutor em Letras, docente no Colégio de Aplicação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul



LLA - Linguística, Letras e Artes

INTRODUÇÃO

As mudanças culturais observadas nas últimas décadas alteraram a relação das pessoas com as narrativas. A metodologia de ensino de Literatura no Ensino Médio, no entanto, não respondeu a essa alteração, ainda que algumas funções do texto tenham sido absorvidas por produtos audiovisuais e que os alunos tenham demonstrado desinteresse pela referida disciplina. Uma possibilidade para reaproximar a Literatura do cotidiano do aluno seria utilizar-se da linguagem audiovisual, em especial, da adaptação cinematográfica.

Propõe-se, assim, avaliar se essa possibilidade é adequada a seu fim. Tal avaliação se baseia na observação de atividade realizada no ano de 2012 no Colégio de Aplicação, na qual cinquenta e quatro alunos participaram de uma atividade de adaptação de contos baseada no livro *Contos Gauchescos*, de Simões Lopes Neto.

METODOLOGIA

A atividade foi organizada da seguinte maneira:

Primeiro momento: definição dos textos literários; formação dos grupos de trabalho; leitura dos textos; debates a respeito dos textos; estudo narrativo dos textos;

Segundo momento: oficinas de cinema; lições de roteiro cinematográfico; escritura dos roteiros; entrega dos roteiros; correção dos roteiros; assessoramento aos grupos;

Terceiro momento: filmagem dos roteiros; edição das filmagens; entrega do trabalho em mídia digital; confecção dos cartazes para divulgação dos curta-metragens.

Para a aferição dos resultados, foram utilizados os seguintes instrumentos:

- Levantamento de referencial bibliográfico, com sentido de verificar sua viabilidade teórica;
- Aplicação de sondagem inicial aos alunos, com sentido de verificar sua viabilidade prática;
- Aplicação de sondagem final aos alunos, com sentido de aferir seus resultados.

CONCLUSÃO

- A atividade serve a seu fim de promoção da leitura e da disciplina de Literatura.
- A atividade pode ser viável, desde que sua aplicação esteja de acordo com as possibilidades dos alunos e da escola.
- Há uma relação entre literatura e cinema na vida dos alunos ainda pouco explorada em sala de aula.

REFERÊNCIAS

- BOSI, Alfredo. "Os estudos literários na Era dos Extremos". In: *Literatura e resistência*. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.
- FIELD, Syd. *Screenplay: The Foundations of Screenwriting*. New York: Delta, 1979.
- LOPES NETO, Simões. *Contos Gauchescos e Lendas do Sul*. Porto Alegre: L&PM, 1998.
- PIAGET, Jean. *Sobre a pedagogia*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1998.

OBJETIVOS

- Avaliar a viabilidade e a eficácia de uma atividade de adaptação audiovisual como forma de:
 - Aumentar o interesse por e a compreensão de textos por alunos do Ensino Médio;
 - Aumentar o interesse dos alunos de Ensino Médio pela disciplina de Literatura.
 - Promover o estudo da narrativa literária.
- Identificar dificuldades relacionadas à realização de uma atividade de adaptação audiovisual e buscar formas de superá-las.
- Avaliar a inserção de novas tecnologias no meio escolar.

RESULTADOS

A sondagem inicial apresentou os seguintes resultados:

Gráfico 1: Aprecia adaptações cinematográficas?

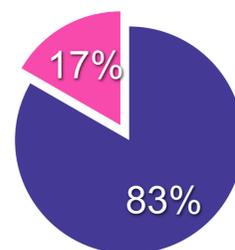
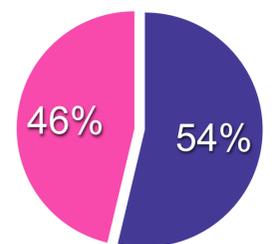


Gráfico 2: Leu um livro por ter assistido à sua adaptação?



A sondagem final apresentou os seguintes resultados:

Gráfico 3: A atividade aumentou o interesse pela disciplina de Literatura?

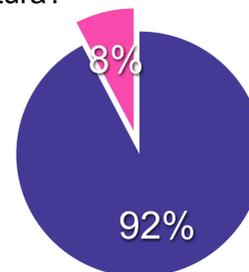


Gráfico 4: A atividade auxiliou na compreensão do texto?

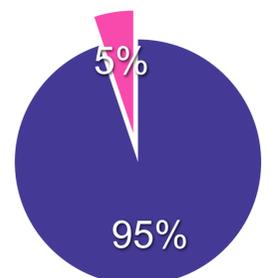


Gráfico 5: A atividade aumentou o interesse por textos literários, auxiliando na sua compreensão?

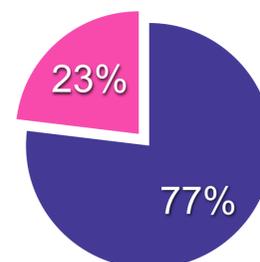


Gráfico 6: Gostou de realizar a atividade?



● Sim ● Não



MODALIDADE DE BOLSA

PROBIC FAPERGS

